

Lula diz que quer PMDB na base parlamentar

Senado Federal

'Ter 20 senadores a mais significa a aprovação das reformas', diz o presidente em reunião com líderes no Torto

Cristiane Jungblut
e Lydia Medeiros

• BRASÍLIA. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se empenhará para encontrar uma solução para a eleição para a presidência do Senado e a integração do PMDB à base parlamentar. Aos dez líderes dos partidos políticos governistas reunidos ontem na Granja do Torto, Lula afirmou que não deseja o esgarçamento do PMDB e lamentou a disputa entre os senadores Renan Calheiros (AL) e José Sarney (AP) e a divisão do partido.

— Ter 20 senadores a mais no Senado significa a aprovação das reformas. Não queremos brigar com o senador Renan Calheiros — afirmou o presidente na reunião, segundo parlamentares que participaram do encontro.

Lula disse aos líderes temer que o conflito deixe seqüelas e, sem citar nomes, lembrou a recente briga entre Jader Barbalho e Antonio Carlos Magalhães pelo controle do Senado, que acabou com a renúncia dos dois.

O ponto de partida para um entendimento com o PMDB é a eleição de Sarney. No encontro, o chefe do Gabinete Civil, José Dirceu, foi explícito ao afirmar que Sarney é o candidato do governo.

— O ministro disse claramente que o governo caminha com a candidatura de Sarney e que haverá entendimento com Renan — contou o líder do PL, Valdemar Costa Neto (SP).

Dirceu disse que está conversando com Renan em busca de um consenso no PMDB. Mas o ministro apelou aos senadores aliados para que ajudem o governo a construir um acordo com o PMDB.

— Não queremos dar a im-

pressão de que a Casa Civil se intromete nos assuntos internos do PMDB — disse Dirceu, segundo parlamentares.

A confiança do governo para eleger Sarney cresceu após a consolidação da candidatura do deputado petista João Paulo Cunha à Presidência da Câmara.

O discurso em favor de um acordo com o PMDB foi repetido pelos aliados. O presidente do PPS, senador Roberto Freire, reuniu-se com Dirceu, disse que é importante para o governo ter o PMDB na sua base e saiu dizendo que o ministro confia numa negociação:

— O trabalho é buscar a unidade dentro do PMDB. Se isso passa pela eleição de Sarney, vamos trabalhar isso e não excluir ou esmagar ninguém.

O líder do governo na Câmara, Aldo Rebelo (PCdoB-SP), disse que é preciso preservar os compromissos de campanha e a liderança de Renan.

Lula irá ao início dos trabalhos do Congresso

No almoço, Lula disse que vai ao Congresso, no dia 17 de fevereiro, quando iniciam os trabalhos do Legislativo, para ler pessoalmente a mensagem que é enviada pelo governo em cada início de legislatura. À vontade e bem-humorado, Lula disse que quer ter encontros freqüentes e informais com os parlamentares, inclusive churrascos.

— A relação do presidente Lula com o Congresso será muito participativa. O presidente disse que o Congresso será parceiro e não haverá tentativa de submetê-lo ao governo — disse Pellegrino. ■

COLABOROU Isabel Braga

José Marques/Correio da Paraíba



SARNEY FALA na reunião em João Pessoa com representantes de 14 diretórios do PMDB que o apóiam